



GIOVANA MASSARI DE BELLO

JULIA MARQUES MAIA

**TRATAMENTO MULTIDISCIPLINAR EM PACIENTES COM SORRISO GENGIVAL: UMA
REVISÃO DE LITERATURA**

Rio de Janeiro, RJ.

2025

Giovana Massari de Bello

Julia Marques Maia

**Tratamento Multidisciplinar em Pacientes com Sorriso Gengival: Uma Revisão
de Literatura**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Universidade do Grande Rio “Professor José de Souza
Herdy”, como parte dos requisitos parciais para
obtenção do grau de bacharel em Odontologia.

Orientador(a): Gabriel de Souza Brandão de Almeida

Rio de Janeiro – RJ.

2025

Giovana Massari de Bello

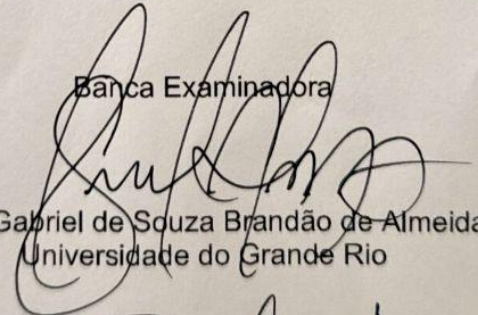
Julia Marques Maia

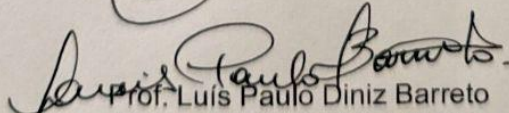
**Tratamento Multidisciplinar em Pacientes com Sorriso Gengival: Uma Revisão
de Literatura**

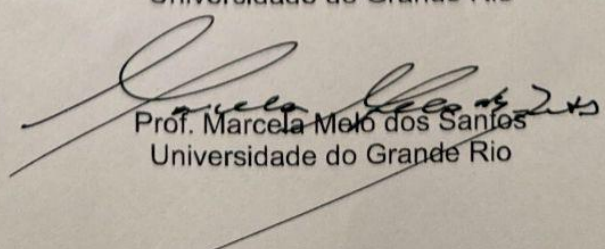
Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Universidade do Grande
Rio "Professor José de Souza Herdy",
como parte dos requisitos parciais para
obtenção do grau de bacharel em
Odontologia

Aprovado em 04 de Junho de 2025.

Banca Examinadora


Prof. Gabriel de Souza Brandão de Almeida
Universidade do Grande Rio


Prof. Luis Paulo Diniz Barreto
Universidade do Grande Rio


Prof. Marcela Melo dos Santos
Universidade do Grande Rio

RESUMO

Nas últimas décadas, a busca por padrões estéticos mais elevados tem se intensificado significativamente na prática clínica odontológica. Dentre as queixas mais recorrentes está o sorriso gengival (SG), caracterizado pela exposição excessiva da gengiva ao sorrir. Essa condição tem ganhado destaque na literatura científica por seu impacto direto na autoestima e na interação social dos pacientes. Para que o tratamento do SG seja eficaz, é fundamental um diagnóstico preciso e a atuação integrada entre os profissionais da área da saúde. Reconhece-se, ainda, a importância de se considerar a variedade de abordagens terapêuticas disponíveis e a individualização do tratamento, conforme as particularidades de cada caso. Esta revisão de literatura aborda a definição do sorriso gengival, os principais métodos utilizados para seu diagnóstico e as diversas abordagens terapêuticas disponíveis, com ênfase em estratégias multidisciplinares. Conclui-se que um planejamento bem estruturado, que integre diferentes modalidades de tratamento, é fundamental para alcançar resultados eficazes e personalizados, oferecendo a melhor abordagem para cada caso.

Palavras-chave: sorriso gengival, exposição gengival, tratamento de sorriso gengival, sorriso.

ABSTRACT

In recent decades, the search for higher aesthetic standards has intensified significantly in clinical dental practice. Among the most recurrent complaints is the gingival smile (GS), characterized by excessive exposure of the gums when smiling. This condition has gained prominence in the scientific literature due to its direct impact on patients' self-esteem and social interaction. For the treatment of GS to be effective, an accurate diagnosis and integrated action between health professionals is essential. It is also important to consider the variety of therapeutic approaches available and to individualize treatment according to the particularities of each case. This literature review addresses the definition of gummy smile, the main methods used for its diagnosis and the various therapeutic approaches available, with an emphasis on multidisciplinary strategies. It concludes that well-structured planning that integrates different treatment modalities is fundamental to achieving effective and personalized results, offering the best approach for each case.

Keywords: gingival smile, gingival exposure, gummy smile treatment, smile.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	6
2. METODOLOGIA.....	8
3. REVISÃO DE LITERATURA.....	9
4. DISCUSSÃO.....	13
5. CONCLUSÃO.....	16
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	17
ANEXO.....	20

1. INTRODUÇÃO:

Um sorriso representa, além de uma forma de comunicação, um meio de socialização. O sorriso harmônico é visto como um símbolo de beleza e bem estar na sociedade contemporânea, podendo expressar sensação de alegria, sucesso, afeição, sensualidade, cortesia e demonstrar confiança e bondade.¹

Com o passar do tempo e a evolução dos meios de comunicação, um padrão sobre sorrisos foi estereotipado, e com isso houve uma maior procura por tratamentos estéticos não só para corrigir cor ou assimetrias dentárias, mas também para devolver a harmonia do sorriso, interferindo na face, nos lábios e principalmente na estética rosa (tecido gengival).^{1,2}

O “sorriso gengival” (SG) é o termo utilizado para se referir a anomalia de desenvolvimento, a qual consiste na exposição gengival exagerada quando o paciente sorri, resultando em um sorriso não estético.¹ Quando o sorriso possui exposição de até 3 mm de gengiva além dos limites cervicais do dente é aceitável sob o ponto de vista estético, por outro lado, quando ultrapassa essa medida, já pode ser considerado um sorriso gengival.²

Dentre os fatores etiológicos envolvidos podemos ter: o crescimento vertical da maxila, a extrusão dentoalveolar, a hiperatividade dos músculos labiais e/ou lábio superior curto, erupção passiva alterada e o uso de medicamentos cujo efeito colateral é o crescimento gengival.³ Embora existam essas diversas causas, não é incomum que sua etiologia seja de natureza mista.¹ Tendo em vista que o cirurgião-dentista conhece os possíveis fatores etiológicos do SG, o momento de escolha do plano de tratamento do caso clínico se torna facilitado. Estudos demonstraram que o correto diagnóstico da causa e adequada seleção da técnica para a sua correção são de fundamental importância para o sucesso do tratamento.⁴

Diversos planos de tratamento podem ser elaborados com base no fator causal. Dentre as abordagens terapêuticas citadas na literatura destacam-se: tratamento periodontal (gengivoplastia, gengivectomia), tratamento ortodôntico por meio da intrusão ortodôntica, cirurgia ortognática, reposicionamento labial e toxina botulínica.⁵

O objetivo desse trabalho é estudar as abordagens multidisciplinares de tratamento de sorriso gengival e aliá-las para um melhor resultado, visualizando as etiologias do sorriso gengival, verificando os planos de tratamento para esses

pacientes e identificando a possibilidade de um tratamento multidisciplinar para correção de sorriso gengival.

2. METODOLOGIA:

Para este estudo de revisão de literatura foram feitas buscas dentro de um período de 15 anos (2009-2024) nas bases de dados Scientific Eletronic Library Online (SciELO), Biblioteca mVirtual em Saúde (BVS), US National library of Medicine National Institutes of Health (PubMed), Google Acadêmico, bem como artigos em bases de dados de instituições de ensino superior no Brasil, e revistas científicas.

Dentre os critérios de inclusão e exclusão, foram excluídos os artigos que não foram publicados por essas bases nesse período, artigos que não abordassem o tema proposto e artigos com idiomas complexos. Já para os critérios de inclusão, além de atender a estes pré-requisitos, também foi necessário que o artigo estivesse em língua inglesa ou portuguesa, com opção de download gratuito.

3. REVISÃO DE LITERATURA:

O sorriso tem um papel indispensável nas interações sociais e na atratividade, sendo a expressão facial a mais relevante. Hoje em dia, um sorriso ideal resulta do equilíbrio das gengivas, lábios e dentes.⁴ As expressões faciais e o sorriso são elementos fundamentais para a comunicação não verbal, e o sorriso tem papel importante na determinação da primeira impressão sobre uma pessoa. Um sorriso, quando em seu aspecto de normalidade, pode ser denominado de sorriso estético ou sorriso agradável, e é composto por três elementos principais: 1) os dentes, 2) a forma dos lábios e 3) arquitetura gengival.⁵

O sorriso gengival (SG) é uma alteração estética comum, caracterizada pela exposição excessiva do tecido gengival anterossuperior durante o sorriso, resultado de uma relação inadequada entre a borda inferior do lábio superior e a margem gengival dos dentes anterossuperiores.¹ Esse caso se refere a uma situação clínica na qual a exposição do contorno gengival vai além de limites considerados normais, ou seja, quando mais do que 3 a 4 mm de gengiva é exposta ao sorriso; não é considerada uma condição patológica, mas sim uma condição de limitação estética. Em casos mais severos a exposição gengival pode ser observada mesmo com os lábios em repouso. Na maioria dos casos, quanto mais gengiva é exposta durante o sorriso, mais desagradável é a avaliação do sorriso.^{5,8.}

Muitos fatores por regra contribuem para um sorriso agradável como a saúde gengival, o posicionamento do zênite gengival, a harmonia dos níveis gengivais, a anatomia correta, a linha do lábio superior e inferior e a proporção dos dentes. A quantidade de exposição gengival é um dos aspetos que configura a estética do sorriso e desempenha um papel essencial na atratividade do mesmo.⁴

Para podermos diagnosticar precisamente o fator causador preponderante em cada caso, alguns aspectos clínicos devem ser avaliados. São esses: saúde periodontal, exposição dentária durante repouso, análise dimensional e funcional do lábio superior, mensuração da coroa clínica dos incisivos e caninos e harmonia entre os planos oclusais anteriores e posteriores. Além destas causas é de grande importância ressaltar a procura de tratamento pelo aspecto estético.² A sua etiologia está relacionada a diversos fatores como: excesso vertical maxilar; protrusão

dentoalveolar superior; extrusão e/ou erupção passiva alterada dos dentes (EPA) anterossuperiores; hiperatividade dos músculos elevadores do lábio superior. Contudo, em grande parte dos casos, alguns desses fatores ou mesmo todos encontram-se associados.⁷ Portanto, um correto diagnóstico, requer exame dos tecidos moles e ósseo da face, seguidos por uma avaliação intraoral dos dentes/tecido gengival, bem como sua relação com os lábios.¹

Com a finalidade de melhorar o alinhamento da margem gengival e fornecer uma exposição adequada dos dentes, a modificação do complexo dentogengival através de procedimentos multidisciplinares vem sendo frequentemente indicada para tratar o SG. Para isso, faz-se necessário um profissional capacitado que consiga enxergar as possíveis etiologias de cada paciente e propor os tratamentos ideais para cada caso. Vários tratamentos têm sido propostos conforme a causa, como é o caso da utilização de ácido hialurônico e toxina botulínica, do reposicionamento labial modificado, do alongamento coronário, do tratamento ortodôntico e da cirurgia ortognática.⁴ Somente após um correto diagnóstico acerca de qual fator etiológico está presente em cada caso é que um adequado plano de tratamento pode ser proposto.²

Um dos principais tratamentos para o SG são as cirurgias periodontais. A gengivoplastia e o aumento de coroa clínica são indicadas – quando de fato necessárias - com frequência nos consultórios para os pacientes quem vem com essa queixa. A gengivectomia é indicada em casos de ausência de doença periodontal e para correção estética, visando criar um contorno gengival harmônico, sulcos interdentais e remodelamento das papilas interdentais, sendo considerada como o procedimento cirúrgico que proporciona o contorno gengival em espessura.⁹ Por outro lado, o aumento de coroa clínica consiste na técnica com o objetivo de recuperação do espaço biológico. Ela é realizada quando existe quantidade de tecido gengival suficiente para que, após a sua remoção, a margem gengival livre fique a 3 mm da crista óssea alveolar. Essa técnica cirúrgica, é indicada, por sua vez, em casos de crescimento gengival induzido por algum fator fisiológico ou patológico.^{6,9}

Já o SG induzido pela placa bacteriana, é quando ele pode ser visto em pacientes com deficiência na higiene oral. Sabe-se que placa bacteriana é o principal fator etiológico causador de alterações nos tecidos periodontais, em razão da resposta inflamatória do hospedeiro. Para esse tipo de paciente, deve ser dada uma instrução

de higiene oral, realizado todo o exame clínico periodontal, bem como a terapêutica básica de raspagem e alisamento radicular e profilaxia dentária para controle da inflamação e estabilização do tecido gengival.¹

Um método que tem sido amplamente utilizada para o controle da hiperatividade labial e sorriso gengival é a aplicação da toxina botulínica que atualmente o cirurgião-dentista está apto a utilizar com fins terapêuticos e estéticos. A toxina botulínica quando aplicada nos músculos responsáveis pela elevação do lábio superior, ocorre uma inibição da contração dos mesmos o que permite a redução da exposição gengival quando sorrindo.¹⁰ Trata-se de uma intervenção não cirúrgica, pouco invasiva, que proporciona um resultado estético satisfatório para o paciente. Essa técnica também pode ser utilizada como terapia complementar para as intervenções cirúrgicas, garantindo uma estabilização dos lábios pós-cirurgia e garantindo um resultado mais previsível e duradouro.^{6,10}

Dentre as opções de tratamento para o sorriso gengival mais invasivas, está a cirurgia ortognática. Este, por sua vez, é um procedimento indicado quando a etiologia do SG é esquelética e não tecidual, em sua maioria são pacientes portadores de má oclusão classe II e dolicofacial onde há o predomínio de altura em relação a largura óssea.⁶ Durante o procedimento é utilizada a técnica cirúrgica Le Fort I (L1) onde é realizada a impactação da maxila para uma posição anteriormente pré determinada no planejamento cirúrgico.^{5,6,11} Por vezes a mandíbula poderá auto girar em oclusão, não necessitando de de cirurgia. Contudo, em algumas situações será preciso realizar osteotomia mandibular com a finalidade de promover uma relação de oclusão estável.¹¹ Apesar da cirurgia ter como objetivo melhoras na oclusão dental e estética facial, por consistir em um procedimento cirúrgico mais agressivo, os pacientes, em muitos casos, optam por realizar as opções de tratamento mais conservadoras.¹²

O Reposicionamento Labial consiste em uma técnica cirúrgica que pode ser indicada como uma opção de tratamento para o sorriso gengival relacionado a hipermobilidade do lábio superior e ao excesso vertical maxilar. É uma modalidade de tratamento viável quando a etiologia do SG não está associada a fatores periodontais ou esqueléticos severos.¹³ Consiste em um procedimento que traciona os músculos elevadores do lábio, diminuindo o vestibulo e contendo a exposição gengival.¹⁴ O procedimento geralmente é acompanhado por gengivectomia e aumento de coroa,

sendo normalmente usados em pacientes com maxila proeminente que não podem ou não desejam se submeter à cirurgia ortognática.⁵ É uma alternativa à cirurgia ortognática com efeitos colaterais e riscos mínimos.¹³ Considerado um procedimento simples, o reposicionamento labial possui rápida cicatrização, baixo custo, sem necessidade de internação e com resultados positivos.¹⁵

A ortodontia representa uma opção de tratamento mais conservadora e menos invasiva ao sorriso gengival, visto que proporciona um arco dental harmônico que conseqüentemente, irá resultar em uma correta sustentação do lábio superior.⁵ O tratamento ortodôntico funciona como uma alternativa de forma complementar a outros tratamentos ou isolada de intervenções cirúrgicas para a correção de SG.¹⁶ Ela, por sua vez, está sendo apresentada como uma opção para correção do sorriso gengival, não apenas de sua forma convencional como também com a utilização de mini implantes.¹⁷

4. DISCUSSÃO:

De acordo com Seixas⁷, a avaliação clínica do sorriso gengival deve levar em consideração diversos fatores, uma vez que a variedade de causas possíveis pode dificultar tanto o diagnóstico correto quanto a escolha do tratamento mais adequado. Durante o exame clínico, é fundamental observar alguns aspectos específicos, como o espaço interlabial, a exposição dos incisivos superiores em repouso e durante a fala, o arco do sorriso, a proporção entre a largura e o comprimento dos incisivos superiores, além das características morfofuncionais do lábio superior. Porém, além desses aspectos, deve-se considerar que cada paciente é único, representando personalidades, idade e sexo.⁶ Como afirma Sriphadungporn¹⁸, o sorriso considerado ideal segundo a literatura científica nem sempre é percebido como o mais atraente pelo público leigo, uma vez que a percepção estética pode variar significativamente entre os indivíduos.

Na busca pelo sorriso ideal, de acordo com cada diagnóstico, foram desenvolvidos métodos de tratamento, que muitas vezes são utilizados em conjunto, para reestabelecer a estética e função desejada pelo paciente. A gengivoplastia e a gengivectomia são procedimentos amplamente indicados em casos de SG e frequentemente buscados pelos pacientes com o objetivo de melhorar a estética do sorriso. Como afirma Germano⁹, as indicações de gengivectomia e gengivoplastia incluem a remoção de hiperplasias gengivais, pacientes com linha labial alta, erupção passiva alterada, preparos subgengivais e região ântero-superior por indicações estéticas, fornecendo o tamanho desejado de coroa clínica e restabelecimento do espaço biológico.

Seguindo informações de Araújo¹⁹, a gengivoplastia é indicada em casos de ausência de doença periodontal e para correção estética, visando criar um contorno gengival harmônico, sulcos interdentais e remodelamento das papilas interdentais. Neste procedimento, a remodelação da gengiva aumentada é feita para promover contornos mais estéticos e funcionais. Além disso, de Sousa²⁰, reafirma em seus estudos, acrescentando que essa técnica na abordagem periodontal completa, que associa e adequa a arquitetura de forma, posição e contorno do tecido gengival para estar em harmonia com os dentes, lábios e face sem, contudo, comprometer a saúde do periodonto de suporte e proteção.

Mais uma alternativa amplamente indicada para o tratamento do SG é a gengivectomia, considerada uma cirurgia de fácil execução, minimamente invasiva e estética, com o objetivo de recuperação do espaço biológico por Germano⁹. Aliando as informações, Domingues²¹, diz que, para um planejamento correto dessa técnica deve-se considerar a margem gengival apicalmente, uma espessura de gengiva queratinizada, como também, a inter-relação entre junção esmalte-cimento com a margem gengival e crista óssea alveolar, sem expor a superfície radicular. A gengivectomia é realizada quando existe quantidade de tecido gengival suficiente para que, após a sua remoção, a margem gengival livre fique a 3 mm da crista óssea alveolar. A distância entre a crista óssea e a junção amelocementária que varia entre 1,5mm a 2mm é determinante na indicação de remodelação óssea, onde não houver esta distância deve ser feito a osteotomia para que haja espaço suficiente para a acomodação da inserção conjuntiva, epitélio juncional e sulco gengival (espaço biológico).⁹ Tal afirmativa é indispensável para o sucesso da técnica, segundo ambos os autores.

Além das cirurgias periodontais, Bourscheid¹⁰, relata a importância de aliar a toxina botulínica em tratamentos de SG: ela atua causando relaxamento muscular, e é alternativa segura, complementar - ou única - e menos invasiva para este tratamento provocado pela hiperatividade dos músculos elevadores do lábio superior. Campos⁶ também relata, concordando que a toxina paralisa o músculo com movimentação exacerbada e conseqüentemente diminui a exposição gengival. Essa técnica também pode ser utilizada como terapia complementar para as intervenções cirúrgicas, garantindo uma estabilização dos lábios pós-cirurgia e garantindo um resultado mais previsível e duradouro.

De acordo com Campos⁶, a cirurgia ortognática é um procedimento indicado quando a causa do sorriso gengival é de origem esquelética, e não relacionada aos tecidos moles em pacientes que geralmente, apresentam má oclusão Classe II de Angle e padrão facial dolicofacial. Rocchi⁵ também afirma que a cirurgia ortognática é um procedimento para os casos de etiologia esquelética, ressaltando que os pacientes devem ser avisados que apesar de segura e amplamente respaldada cientificamente, a técnica cirúrgica da Le Fort I (L1), está associada à riscos como o volume de sangramento e possibilidade de lesão em algum nervo.

Segundo Nascimento¹⁴, a técnica de reposicionamento labial tem apresentado resultados positivos, com mínimos efeitos adversos, como hematomas, desconforto e edema. Além disso, proporciona um alto nível de satisfação entre os pacientes, promovendo a harmonia do sorriso de maneira conservadora. Damo¹² também afirma que o reposicionamento labial é um método seguro para lidar com exposição gengival excessiva e uma opção viável ao pacientes que não querem se submeter a uma cirurgia mais invasiva. Contudo, Almeida¹³ relata que a técnica convencional de reposicionamento labial apresenta uma probabilidade de recidiva de até 100%, devido à intensa resposta muscular ao procedimento, podendo levar o lábio a retornar às posições pré-operatórias, ressaltando que a ausência de uma zona de ancoragem fixa no momento da sutura contribui para essa instabilidade.

Abrantes¹⁷ conclui que o tratamento ortodôntico associado ao uso de mini implantes representa uma terapia altamente eficaz na correção do sorriso gengival, evitando que o paciente enfrente todos os estresses físicos e psicológicos que uma abordagem cirúrgica mais invasiva apresenta. Em contrapartida, França¹⁶ afirma que o tratamento ortodôntico isolado, salvo em situações de discrepância mínima, raramente é suficiente para solucionar o problema de forma eficaz sem a complementação de outros procedimentos terapêuticos.

5. CONCLUSÃO:

O sorriso gengival pode ter diversas causas, e cada uma delas exige uma abordagem terapêutica específica — que pode variar desde procedimentos minimamente invasivos até cirurgias mais complexas. Por isso, o diagnóstico deve ser criterioso, baseado em uma avaliação clínica detalhada, apoiada por exames complementares e recursos digitais de planejamento. Um diagnóstico abrangente, que considere tanto fatores estéticos quanto anatômicos, é essencial para definir a melhor estratégia de tratamento. Com um planejamento bem elaborado, é possível alcançar resultados estéticos satisfatórios e duradouros. Embora existam tratamentos consagrados, novas opções menos invasivas têm sido desenvolvidas, com o objetivo de proporcionar resultados equivalentes ou até superiores aos métodos tradicionais, mas com menor desconforto para o paciente. Dessa forma, um diagnóstico e planejamento multidisciplinares são fundamentais para oferecer a melhor abordagem terapêutica para cada caso.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Espíndola L.C.P et al. Etiologia e diagnóstico do sorriso gengival–Revisão de literatura. Research, society and development [periódico na internet]. 2021, Dez [acesso em 2024, Set 15];10(17):[9p.]. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i17.24798>
2. Faria G.J et al. A importância do planejamento multidisciplinar para correção do sorriso gengival: Relato de caso clínico. Revista da Faculdade de Odontologia de Lins. 2015 Jul;25(1):61-66.
3. Araújo G.A.O, Castro A. Sorriso gengival: diagnóstico e tratamento. Rev. Clín. Ortod. Dent. Press. 2012, Nov; 11(5):120-126.
4. Fernández, B.G. Sorriso gengival: características, etiologia e abordagens terapêuticas [dissertação de doutorado]. Caparica, Portugal : Instituto universitário EGAS MONIZ; 2024.
5. Rocchil Filho, R.B. Sorriso gengival: definições, diagnóstico e métodos de tratamento [Trabalho de Conclusão de Curso]. Araçatuba(SP): Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista, 2020.
6. Campos, B. P., de Souza Araujo, I. G., Santos, L. F. X., & de Oliveira Salles, A. P. Etiologia e Abordagens Terapêuticas do Sorriso Gengival. Rev Ciências e Odontologia [periódico na internet].2023 [acesso 2024 Set 16]; 7(1):[10p.]. Disponível em: <https://revistas.icesp.br/index.php/RCO/article/view/2806>
7. Seixas, M.R. , Costa-Pinto, Amarante R.A. , Martins T. Checklist dos aspectos estéticos a serem considerados no diagnóstico e tratamento do sorriso gengival. Dental Press Journal of Orthodontics. 2011, Abr; 16(2):31-15.
8. Vieira de Sousa G, Ferreira de Souza ME, Rebeca Santos Nascimento Y, Costa de Araújo Souza G, Bittencourt Dutra dos Santos P, Tôrres ACSP. O sorriso gengival e o resgate da auto-estima mediante a odontologia estética: Revisão integrativa. Revista Ciência Plural. [periódico na internet]. 29 Out de 2021 [acesso 30 Mar de 2025];8(1):e24913. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/rcp/article/view/24913>
9. Germano, L.M.G. Gengivoplastia e Gengivectomia para corre ao de Sorriso Gengival [Trabalho de Conclusão de Curso]. Salvador (BA): Faculdade de Odontologia de Salvador, Universidade UNIME, 2022.

10. Bourscheid L.F. da S, Carvalho M.B.C de, Mariano L.S.S, Barcelos K.A., Machado L.C. de S., Silva R.C.D. Aplicação da Toxina Botulínica para Correção de Sorriso Gengival. Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro. [periódico na internet]. 25 Jul de 2023 [acesso em 30 Mar de 2025];2(1). Disponível em: <https://revista.unipacto.com.br/index.php/multidisciplinar/article/view/999>
11. Kitayama, S. S. Diagnóstico e tratamento do sorriso gengival. [Trabalho de conclusão de curso]. Natal (RN): Universidade Federal do Rio Grande do Norte; 2016.
12. Damo, D.M. Correção do sorriso gengival em área estética [Monografia de Especialização]. Porto Alegre (RS): Faculdade de Odontologia São Leopoldo Mandic; 2020.
13. Almeida NN de, Oliveira AVL de, Carvalho T de A, Borges DC. Periodontal surgical treatment for gingival smile correction: integrative literature review . RSD [Internet]. 2022Oct.20 [cited 2025Apr.3];11(14):e98111436101. Available from: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/36101>
14. Nascimento, A.J. Reposicionamento labial na promoção do sorriso: relatos de caso. [Trabalho de conclusão de curso]. Araçatuba (SP): Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”; 2018.
15. França, C.C.C. Técnica Cirúrgica de Reposicionamento Labial para Correção do Sorriso Gengival–Revisão da Bibliografia. [Monografia Mestado]. Porto: Universidade Fernando Pessoa Faculdade de Ciências da Saúde; 2020
16. França, M. S., de Menezes, L. F. Diagnóstico de Sorriso Gengival e Tratamentos Indicados: Revisão de Literatura/Diagnosis of Gingival Smile and Indicated Treatments: Literature Review. Rev Multidisciplinar e de psicologia [periódico na internet]. 2020 Dez 28 [acesso 2024 Set 13]; 14(53):[341-354p.]. Disponível em: <https://doi.org/10.14295/online.v14i53.2873>
17. Abrantes V. O., Silva W.T.R., Fernandes P.D.F., Ribeiro I.P. Correção do Sorriso Gengival com o uso da Ortodontia: Uma Revisão Integrativa da Literatura [periódico da internet]. 30 out 2023 [acesso em 7abr 2025];12(1). Disponível em: <http://revista.unipacto.com.br/index.php/multidisciplinar/article/view/1659>
18. Sriphadungporn C., Chamnannidiadha N. Perception of smile esthetics by laypeople of different ages. Progress in Orthodontics. 2017, Dez;18(1):8.

19. de Araújo, A. L., de Souza, T. M., de Sá, J. L. Cirurgia periodontal para aumento de coroa clínica. Research, Society and Development. 2021, Dez; 10(16)
20. de Sousa, S. M. L., de Araújo, I. D. T., Abrantes, P. S., Borges, B. C. D., de Assunção, I. V. Harmonização do sorriso com Gengivoplastia e resina composta: Relato de caso. Revista Ciência Plural [periódico na internet] 12 Nov 2019 [acesso em 18abr 2025] ;5(3):143-52. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/rcp/article/view/15737>
21. de Oliveira Domingues, L., Marques, C. L., Shitsuka, C., & Stopglia, R. M. M. Cirurgia plástica periodontal: gengivectomia e gengivoplastia: Relato de caso clínico. EACAD [periódico na internet] 29 Mai 2021 [acesso em 18abr 2025] ; 2(2):e012224. Disponível em: <https://eacademica.org/eacademica/article/view/24>